

Alcoa Alumínio S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2006 e de 2005
e parecer dos auditores independentes

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Alcoa Alumínio S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Alcoa Alumínio S.A. em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. Os exames das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, das sociedades coligadas Mineração Rio do Norte S.A., BAESA - Energética Barra Grande S.A. e Machadinho Energética S.A., foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores, com a emissão de seus pareceres em 12 de janeiro e 9 de fevereiro de 2007, sem ressalvas e com parágrafo de ênfase para a Machadinho Energética S.A. (Nota 5 (e)), respectivamente. O nosso parecer, no que se refere ao valor desses investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial de R\$ 322.916 mil em 31 de dezembro de 2006 (2005 - R\$ 312.714 mil) e ao resultado da equivalência patrimonial de R\$ 48.981 mil referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 (2005 - R\$ 40.734 mil), está baseada exclusivamente nos relatórios desses outros auditores.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Com base em nossos exames e nos pareceres de responsabilidade de outros auditores, somos de parecer que as demonstrações financeiras por nós examinadas apresentam

Alcoa Alumínio S.A.

adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alcoa Alumínio S.A. em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 23 de março de 2007



PricewaterhouseCoopers

International Services Ltda.

CRC 2SP009963/O-1 "S" MG



Eduardo Rogatto Luque

Contador CRC 1SP166259/O-4 "S" MG

Alcoa Alumínio S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2006	2005
Circulante		
Caixa e bancos	2.542	11.638
Aplicações financeiras	214.519	121.174
Contas a receber (Nota 3)	162.436	163.786
Estoques (Nota 4)	248.064	236.129
Sociedades ligadas (Nota 12)	119.628	104.212
Impostos diferidos (Nota 11)	182.892	149.955
Créditos fiscais a compensar	71.862	40.441
Dividendos a receber	29.151	35.435
Depósitos judiciais e outros créditos	98.563	31.514
	<u>1.129.657</u>	<u>894.284</u>
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	38.196	86.657
Créditos fiscais a compensar	53.083	28.281
Sociedades ligadas (Nota 12)	370.569	477.707
Impostos diferidos (Nota 11)	224.492	364.647
Outros créditos	7.950	8.077
	<u>694.290</u>	<u>965.369</u>
Permanente		
Investimentos (Nota 5)	669.890	434.487
Imobilizado (Nota 7)	1.443.644	1.318.700
	<u>2.113.534</u>	<u>1.753.187</u>
Total do ativo	<u><u>3.937.481</u></u>	<u><u>3.612.840</u></u>

Alcoa Alumínio S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	2006	2005
Circulante		
Fornecedores	259.259	288.427
Obrigações tributárias e trabalhistas	73.132	75.668
Imposto de renda e contribuição social a pagar	38.187	
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	117.604	119.797
Sociedades ligadas (Nota 12)	104.242	101.653
Provisão para contingências, líquida (Nota 9)	114.525	103.395
Provisão para gastos ambientais	9.824	5.006
Provisão para perda sobre derivativos, líquida (Nota 14)	20.408	25.172
Outros valores a pagar	41.129	48.370
	<u>778.310</u>	<u>767.488</u>
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Sociedades ligadas (Nota 12)	67.000	
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	316.454	439.101
Impostos diferidos (Nota 11)	7.871	11.242
Provisão para gastos ambientais	14.484	13.681
Provisão para perda sobre derivativos, líquida (Nota 14)	50.260	54.993
Outros valores a pagar	23.181	26.369
	<u>479.250</u>	<u>545.386</u>
Patrimônio líquido (Nota 10)		
Capital social subscrito e integralizado	695.129	695.129
Reservas de capital	769.866	752.850
Reservas de lucro	130.500	103.453
Lucros acumulados	1.084.426	748.534
	<u>2.679.921</u>	<u>2.299.966</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>3.937.481</u></u>	<u><u>3.612.840</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alcoa Alumínio S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Receita bruta		
Vendas de produtos	3.255.289	2.723.246
Deduções de vendas		
Impostos incidentes sobre vendas (IPI/ICMS/PIS/COFINS)	<u>(480.744)</u>	<u>(472.419)</u>
Receita líquida	2.774.545	2.250.827
Custo dos produtos vendidos	<u>(1.738.205)</u>	<u>(1.492.392)</u>
Lucro bruto operacional	<u>1.036.340</u>	<u>758.435</u>
(Despesas) receitas operacionais		
Administrativas	(302.174)	(244.422)
Com vendas	(99.306)	(90.534)
Participações em sociedades controladas e coligadas (Nota 5)	55.706	53.455
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 15)	<u>(28.280)</u>	<u>(20.485)</u>
Lucro líquido operacional antes do resultado financeiro	<u>662.286</u>	<u>456.449</u>
Resultado financeiro (Nota 16)		
Receitas financeiras	166.317	94.821
Despesas financeiras	(62.505)	(87.912)
Variações monetárias e cambiais, líquidas dos instrumentos derivativos	<u>(39.425)</u>	<u>(40.334)</u>
Lucro líquido operacional	<u>726.673</u>	<u>423.024</u>
Outras despesas não operacionais líquidas (Nota 17)	<u>(26.881)</u>	<u>(2.386)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	699.792	420.638
Despesa de imposto de renda e da contribuição social (Nota 11)	<u>(158.853)</u>	<u>(63.897)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>540.939</u>	<u>356.741</u>
Ações em circulação no final do exercício - milhares	<u>6.010</u>	<u>6.010</u>
Lucro líquido por ação do capital social no fim do exercício - R\$	<u>90,01</u>	<u>59,36</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alcoa Alumínio S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Capital social subscrito e integralizado	Reservas de capital			Reservas de lucros			Total
		Ágio	Especial	Incentivos fiscais	Legal	Para investimentos	Lucros acumulados	
Em 31 de dezembro de 2004	695.129	674.708	25.834	48.748	84.413	1.203	544.630	2.074.665
Incentivos fiscais				3.560				3.560
Lucro líquido do exercício							356.741	356.741
Apropriação do lucro líquido do exercício								
Reserva legal - 5%					17.837		(17.837)	
Dividendos propostos - R\$ 22,46 por ação							(135.000)	(135.000)
Em 31 de dezembro de 2005	695.129	674.708	25.834	52.308	102.250	1.203	748.534	2.299.966
Incentivos fiscais				17.016				17.016
Lucro líquido do exercício							540.939	540.939
Apropriação do lucro líquido do exercício								
Reserva legal - 5%					27.047		(27.047)	
Dividendos propostos - R\$ 29,62 por ação							(178.000)	(178.000)
Em 31 de dezembro de 2006	<u>695.129</u>	<u>674.708</u>	<u>25.834</u>	<u>69.324</u>	<u>129.297</u>	<u>1.203</u>	<u>1.084.426</u>	<u>2.679.921</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alcoa Alumínio S.A.

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Origens de recursos		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	540.939	356.741
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante		
Variações monetárias e cambiais	20.759	(10.248)
Resultados com instrumentos derivativos (Nota 14)	(4.733)	26.834
Depreciação e amortização	110.469	96.311
Participações em sociedades controladas e coligadas (Nota 5)	(55.706)	(53.455)
Impostos diferidos (Nota 11)	118.236	22.822
Valor residual de bens do imobilizado	950	14.561
Provisão para desmobilização de bens do imobilizado	27.292	
	<u>758.206</u>	<u>453.566</u>
De terceiros		
Dividendos recebidos	57.305	98.553
Incentivos fiscais	17.016	3.560
Ingressos de novos empréstimos e financiamentos	80.497	180.514
Diminuição do realizável a longo prazo	108.104	
	<u>1.021.128</u>	<u>736.193</u>
Total das origens	<u>1.021.128</u>	<u>736.193</u>
Aplicações de recursos		
Aumento do realizável a longo prazo		80.741
Dividendos propostos (Nota 10)	178.000	135.000
Investimentos (Nota 5)	239.356	17.202
Imobilizado (Nota 7)	261.301	485.043
Diminuição do exigível a longo prazo	117.920	117.702
	<u>796.577</u>	<u>835.688</u>
Total das aplicações	<u>796.577</u>	<u>835.688</u>
Aumento (redução) no capital circulante líquido	<u>224.551</u>	<u>(99.495)</u>
Variação no capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	1.129.657	894.284
No início do exercício	894.284	900.168
	<u>235.373</u>	<u>(5.884)</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	778.310	767.488
No início do exercício	767.488	673.877
	<u>10.822</u>	<u>93.611</u>
Aumento (redução) no capital circulante líquido	<u>224.551</u>	<u>(99.495)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

As atividades da Alcoa Alumínio S.A. ("Companhia"), com sede em Poços de Caldas/MG, concentram-se na fabricação e comercialização de alumina, alumínio, pó de alumínio, laminados e extrudados de alumínio, produtos químicos, tampas plásticas, direcionados aos mercados externo e interno.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, a receita líquida proveniente de produtos vendidos no exterior, representou 43% e 33%, respectivamente, do total da receita líquida da Companhia.

Durante o ano de 2006, a Alcoa Inc. e suas controladas e coligadas ("Grupo Alcoa") aprovaram um plano de reestruturação societária no Brasil, com o objetivo de prover recursos necessários para a expansão das operações do Grupo Alcoa no Brasil.

Em consequência dessa reestruturação, a Companhia subscreveu e integralizou, pelo montante de R\$ 227.812, em 21 de dezembro de 2006, 227.812.229 quotas representativas de 60% do capital social da Alcoa World Alumina Brasil Participações Ltda. ("AWA Brasil"). Em 31 de dezembro de 2006, a AWA Brasil está avaliada pelo custo de aquisição, decorrente da integralização acima mencionada de R\$ 227.812, nas demonstrações financeiras da Companhia (Nota 5).

A AWA Brasil foi constituída com o objetivo de coordenar as atividades relacionadas com os projetos de expansão do Grupo Alcoa no Brasil. Com esse objetivo, em 21 de dezembro de 2006, a AWA Brasil assinou um boletim de subscrição que prevê a integralização de 2.303.045 ações representativas de 70,3% do capital social da Abalco S.A. ("Abalco"), até então uma empresa ligada da Companhia no Brasil, pelo montante de R\$ 2.340.790, a serem totalmente integralizados até 31 de outubro de 2008. Em 31 de dezembro de 2006, a AWA Brasil já havia integralizado 291.502 ações do capital social subscrito na Abalco pelo o montante de R\$ 296.280. Em decorrência dessa transação, a Abalco transformou-se, indiretamente, em uma empresa coligada da Companhia no Brasil (anteriormente empresa ligada).

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas para fins estatutários em atendimento às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei no. 6.404, incluindo suas posteriores alterações), e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas, entre outros, pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas usadas na determinação de itens, incluindo entre outros, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, para contingências, para o imposto de renda diferido e outras similares. Os resultados reais poderão vir a apresentar variações em relação às estimativas feitas quando de sua efetivação.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 23 de março de 2007.

(a) Apuração do resultado

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos relacionados com a propriedade dos bens são transferidos para o comprador.

O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, atualizados de acordo com índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Caixa e bancos são representados por valores de imediata liquidez. As aplicações financeiras incluem substancialmente certificados de depósitos bancários pós fixados, denominados em reais, com alto índice de liquidez de mercado, vencimentos não superiores a 90 dias e remuneradas por taxas de mercado. São apresentadas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, e quando necessário, é constitui-se provisão para redução a valores de realização.

A Companhia liquida financeiramente, de forma antecipada, parcela dos saldos de contas a receber de seus clientes junto a determinadas instituições financeiras ("Programas de Vendor") (Nota 3). Os Programas de Vendor são contabilizados como venda, após atingidas determinadas condições, sendo que nessa situação os respectivos recebíveis são excluídos das demonstrações financeiras. O desconto financeiro, que representa a diferença entre o valor recebido e o valor do crédito na data da cessão, é apropriado ao resultado na conta de despesas financeiras no momento da transação por regime de competência.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está reconhecida em bases consideradas suficientes pela administração para a cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

Os estoques de matéria-prima estão demonstrados ao custo médio de aquisição e os produtos em processo e acabados ao custo de produção ou aquisição, os quais são inferiores aos custos de reposição ou ao valor líquido de realização.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo, acrescidos das variações monetárias e dos rendimentos auferidos, e deduzidos da provisão necessária, quando aplicável, para refletir o valor de realização.

(c) Ativo permanente

Investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os valores de ágio foram fundamentados em rentabilidade futura e são amortizados, conforme taxas descritas na Nota 5. A parcela referente à participação da Companhia nos lucros não realizados nas transações entre controladas e coligadas é eliminada. Outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição deduzidos da provisão quando aplicável, para refletir o valor de realização.

O imobilizado é registrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7. Os gastos com manutenção e reparos são registrados em contas de despesas, quando incorridos. Os encargos financeiros decorrentes de empréstimos e financiamentos obtidos para construção e para aquisição de ativo imobilizado são registrados diretamente ao resultado do exercício. As peças sobressalentes pertencentes aos equipamentos estão classificadas no imobilizado dentro do grupo de contas de "máquinas e equipamentos" e não são depreciadas até que entrem em utilização.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. O passivo para remuneração de funcionários, principalmente relativo aos encargos de férias e folha de pagamento, é provisionado à medida que vencem os períodos aquisitivos. As contingências são registradas quando a perda for considerada provável e seu valor for passível de ser estimado.

(e) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Os encargos tributários são calculados com base nas alíquotas nominais de imposto de renda de 15%, acrescidas do adicional de 10%, e de contribuição social de 9%, que conjuntamente totalizam 34%.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social é constituída com a inclusão da parcela dos incentivos fiscais e registrada pelo regime de competência. O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, com base nas alíquotas de imposto de renda e contribuição social aplicáveis ao período em que se espera que os efeitos tributários sejam realizados ou liquidados. Adicionalmente, impostos diferidos são calculados sobre todas as diferenças temporárias.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos somente são reconhecidos na extensão que possam ser considerados como de provável realização. Caso a realização do imposto diferido ativo não seja provável, não é feito nenhum reconhecimento contábil.

O imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais acumulados não possui prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada em anos futuros em até 30% do montante do lucro tributável de cada exercício.

(f) Incentivos fiscais

(i) Subvenção para investimentos

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos produzidos nas unidades do Maranhão e de Pernambuco, condicionados à constituição de reserva de capital por montante equivalente. Esses incentivos, no montante de R\$ 17.016 no presente exercício (2005 - R\$ 3.560), foram concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, e consistem na isenção ou redução de imposto de renda sobre resultados apurados nas unidades individualmente, até o ano-base de 2013.

(ii) Subvenção para custeio

A Companhia é beneficiária do Programa de Desenvolvimento de Pernambuco - PRODEPE, que consiste na redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, para a planta de Itapissuma situada em Pernambuco, até o ano-base de 2018. Esses incentivos, no montante de R\$ 3.271 no presente exercício (2005 - R\$ 3.539), foram reconhecidos no resultado dos exercícios na rubrica de "Receitas Operacionais".

(g) Instrumentos financeiros derivativos

Os valores nominais das operações de "swap" de moeda, índices e juros não são registrados no balanço patrimonial.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

A Companhia mantém instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar o risco da sua exposição a volatilidade de moedas, índices e juros, com resgates previstos para ocorrer de acordo com o prazo final do vencimento dos respectivos passivos denominados em moeda estrangeira. Essas operações são mensuradas ao seu valor de custo apurado com base nas condições contratuais entre a Companhia e terceiros ("curva do papel") e seus resultados líquidos registrados na rubrica "Variações monetárias e cambiais, líquidas".

Adicionalmente, a Companhia mantém operações de "swap" com o objetivo de mitigar o risco da sua exposição a volatilidade de preços de produtos em moeda estrangeira, a serem produzidos e vendidos em períodos futuros. Os resultados líquidos desses instrumentos derivativos são reconhecidos no resultado quando houver a venda do produto que expõe a Companhia aos riscos. objetos da operação.

(h) Plano de pensão e benefícios após aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de pensão de contribuição definida que garante pensão após a aposentadoria para seus funcionários. O custo do plano de pensão e benefícios é apurado atuarialmente e as contribuições feitas pela Companhia contabilizadas pelo regime de competência de exercícios.

(i) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

(j) Consolidação proporcional

A Companhia é membro do Consórcio Alumar e do Consórcio Estreito Energia ("Estreito"), dos quais detem uma participação proporcional em determinados ativos e passivos, bem como na produção de alumina e alumínio (Alumar) e da geração de energia (Estreito). A contabilização das participações da Companhia nos consórcios incorpora as contas de ativo, passivo e resultado, proporcionalmente à respectiva participação detida pela Companhia nos empreendimentos e os respectivos custos de aquisição, conforme estipulados nos contratos.

(l) Reclassificações

Certas reclassificações foram efetuadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005, com o objetivo de melhorar sua comparabilidade com o exercício corrente.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

3 Contas a receber

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Mercado interno	166.403	169.350
Mercado externo	<u>24.103</u>	<u>26.523</u>
	190.506	195.873
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(28.070)</u>	<u>(32.087)</u>
	<u><u>162.436</u></u>	<u><u>163.786</u></u>

A Companhia mantém Programas de Vendor com o objetivo de financiar as suas necessidades de caixa de forma mais eficiente. Os Programas de Vendor contêm certas condições, incluindo critérios relacionados à qualidade da carteira de clientes. Se as condições ou requerimentos previstos nos Programas de Vendor forem comprometidos, os recursos provenientes desses programas poderiam ser restritos ou suspensos, ou seu custo poderia aumentar.

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia possui fianças concedidas às instituições financeiras no montante de R\$ 13.653 (R\$ 11.914 em 2005), decorrentes desses Programas de Vendor.

4 Estoques

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Produtos acabados	21.742	19.653
Produtos em processo	120.857	103.535
Matérias-primas	90.517	97.434
Suprimentos operacionais	12.006	14.013
Outros estoques	<u>2.942</u>	<u>1.494</u>
	<u><u>248.064</u></u>	<u><u>236.129</u></u>

A Companhia possui certos compromissos assumidos com relação a determinadas quantidades mínimas de matérias-primas e insumos a serem adquiridos ao longo de vários períodos de tempo. Em 31 de dezembro de 2006, todos os compromissos existentes foram atendidos em suas premissas mínimas.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

5 Investimentos

(a) Participação em sociedades controladas e coligadas

	Informações das controladas e coligadas					Informações sobre os investimentos na Companhia			
	Ações/quotas	Percentual		Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido do exercício ajustado em 2006	Resultado ajustado da equivalência patrimonial		Saldos dos investimentos em 31 de dezembro	
		Direta	Indireta			2006	2005	2006	2005
AWA Brasil	379.687.148	60		379.687				227.812	
Companhia Geral de Minas - CGM	11.061.095	99,99	0,01	48.462	7.850	7.850	11.211	48.462	40.612
AFL do Brasil Ltda. - AFL	23.095.000	50		33.442	(750)	(375)	1.785	16.721	17.096
Maesa	339.808.295	27,23		357.543	3.581	975	1.741	97.342	96.367
MRN (i)	600.000.000	8,58		561.235	355.291	30.484	37.611	48.154	46.821
Baesa (iii)	398.380.990	42,18		420.674	41.545	17.522	1.382	177.420	169.526
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. - ETAU (iii)	34.895.364	42		36.972	(828)	(347)	1.293	15.528	15.875
Outros investimentos (ii)						(403)	(1.568)	9.607	16.992
						<u>55.706</u>	<u>53.455</u>	<u>641.046</u>	<u>403.289</u>

(i) Informações da coligada em 30 de novembro, atualizadas por eventos subsequentes relevantes até 31 de dezembro.

(ii) Santa Isabel, Pai-Querê, Morro Vermelho e Serra do Facão.

(iii) Em 2005 foram consideradas as informações das coligadas em 30 de novembro de 2005, atualizadas por eventos subsequentes relevantes até 31 de dezembro.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

(b) Ágio na aquisição de sociedades controladas e coligadas

			<u>2006</u>	<u>2005</u>	
	<u>Taxas anuais de amortização - %</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Saldo</u>	<u>Saldo</u>
MRN	2,5	25.144	(3.827)	21.317	21.975
Maesa	10	7.401	(3.330)	4.071	4.811
Baesa	20	4.412	(956)	3.456	4.412
		<u>36.957</u>	<u>8.113</u>	<u>28.844</u>	<u>31.198</u>
Total de investimentos			<u>669.890</u>	<u>434.487</u>	

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

(c) Projetos hidrelétricos

A Companhia participou de licitações de concessões para exploração do potencial hidrelétrico existente no país em anos anteriores a fim de aumentar sua auto-suficiência de energia e fornecer suprimento assegurado no longo prazo. Juntamente com outras empresas, formou consórcios e sociedades para a construção de hidrelétricas, bem como de uma linha de transmissão (ETAU), como segue:

(i) Projetos hidrelétricos concluídos

	Não auditado		
	Maesa	Baesa	ETAU
Capacidade total em MW	1.140	690	
Investimento total incorrido	1.011.393	1.358.946	116.000
Participação da Companhia - %	27,23	42,18	42,00
Início da construção	1998	2001	2001
Término da construção	2002	2005	2005

Em 2005, entrou em operação a primeira turbina da Baesa, localizada no Rio Pelotas, que em 2006 começou a operar em plena capacidade. Estes investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Projetos hidrelétricos em fase de construção e obtenção de licença

	Não auditado		
	Pai-Querê	Serra do Facão	Estreito (*)
Capacidade total em MW	292	210	1.087
Investimento total previsto	890.296	764.860	2.500.000
Participação da Companhia - %	35,00	39,47	25,49
Início da construção	2008	2007	2007
Prazo do término estimado	2011	2010	2010

(*) Nota 6(b).

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente - IBAMA concedeu em setembro de 2006 a licença de instalação, o que permite o início das obras para execução do projeto de Serra do Facão, previsto para o primeiro trimestre de 2007. Adicionalmente, o IBAMA negou a licença preliminar para execução do projeto de Santa Isabel. Estes projetos estão contabilizados a valor de custo, deduzidos da provisão, para refletir o valor de realização.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

(d) Garantias

Em 31 de dezembro de 2006, a Maesa possui uma dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES na forma de empréstimo, adicionalmente, um segundo empréstimo na forma de debêntures. O montante garantido pela Companhia representa 35,53% do total da dívida obtida pela Maesa, que em 31 de dezembro de 2006 era de R\$ 219.346 (2005 - R\$ 249.461).

Em 31 de dezembro de 2006, a Baesa possui uma dívida com o BNDES na forma de empréstimos, adicionalmente, um segundo empréstimo na forma de debêntures. O montante garantido pela Companhia representa 42,18% do total da dívida obtida pela Baesa, que em 31 de dezembro de 2006 era de R\$ 455.309 (2005 - R\$ 436.384).

Em 31 de dezembro de 2006, a ETAU possui uma dívida com o BNDES na forma de empréstimos. O montante garantido pela Companhia representa 42% do total da dívida obtida pela ETAU, que em 31 de dezembro de 2006 era de R\$ 32.076 (2005 - R\$ 34.459).

Adicionalmente, a Companhia é garantidora de contratos e propostas para os seguintes projetos hidrelétricos, proporcionalmente à sua participação, nos seguintes montantes:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Baesa		16.870
Serra do Facão	11.656	14.175
Santa Isabel	24.260	37.307
Pai-Querê	5.852	5.852
Estreito	<u>28.620</u>	<u>28.620</u>
	<u>70.388</u>	<u>102.824</u>

(e) Maesa

Em 28 de dezembro de 2005, os órgãos competentes de fiscalização do setor de concessões e geração de energia da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), determinaram, entre outros, a nulidade do Estatuto Social da Maesa, o qual havia aprovado a estrutura pela qual a Maesa poderia exercer os direitos de co-propriedade dos ativos objeto da UHE Machadinho.

A Maesa vem adotando todas as medidas administrativas e judiciais cabíveis para reverter tal decisão, inclusive acompanhando providências adotadas por outras partes interessadas no assunto, que se prestem à preservação dos direitos da Maesa. Nesse contexto, o Consórcio Machadinho, representado por sua empresa líder, Tractebel Energia S.A., em janeiro de 2006, interpôs recurso administrativo com pedido de efeito suspensivo requerendo a reconsideração dos méritos julgados, a fim de convalidar os atos administrativos emitidos em relação às operações de financiamento da UHE Machadinho.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

Em 18 de dezembro de 2006, o procurador-geral da ANEEL emitiu parecer favorável às argumentações apresentadas pela Maesa.

As demonstrações financeiras da Maesa, base para a equivalência patrimonial, foram preparadas no pressuposto da manutenção das operações da Maesa na sua estrutura atual e não incluem ajustes nem reclassificações que poderão ser necessários caso a posição jurídica do assunto seja modificada no futuro.

6 Consórcios

(a) Alumar

A Companhia é membro do Consórcio Alumar, do qual detém uma participação proporcional em determinados ativos e passivos, bem como na produção de alumina e alumínio proveniente do Consórcio Alumar. Durante 2006 as participações no Consórcio Alumar é de 35% na refinaria e 60% na redução (2005 - 35% na refinaria e 54% na redução).

O valor líquido dos ativos e passivos do Consórcio Alumar, consolidado proporcionalmente à participação da Companhia, totaliza os seguintes montantes:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Ativos		
Ativo circulante		
Estoques	79.231	89.786
Outros créditos	<u>1.527</u>	<u>1.095</u>
	<u>80.758</u>	<u>90.881</u>
Ativo não circulante		
Imobilizado	1.544.772	1.477.275
Outros créditos	<u>3.376</u>	<u>3.487</u>
	<u>1.548.148</u>	<u>1.480.762</u>
Passivos		
Passivo circulante		
Fornecedores	108.836	90.596
Outros valores a pagar	<u>11.377</u>	<u>9.304</u>
	<u>120.213</u>	<u>99.900</u>
Passivo não circulante		
Provisão para gastos ambientais	<u>8.165</u>	<u>4.397</u>

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

(b) Estreito

A Companhia é membro do consórcio de Estreito, o qual será responsável pela construção de uma usina hidrelétrica no Rio Tocantins. A Companhia adquiriu em fevereiro de 2006 uma participação adicional de 6,41% pelo montante de R\$ 6.903 e após esta aquisição a participação total em Estreito ficou em 25,49%.

O valor dos ativos de Estreito, consolidado proporcionalmente à participação da Companhia, totaliza R\$ 19.899 em 31 de dezembro de 2006 (2005 - R\$ 7.966) e está classificado principalmente na linha de construções em andamento.

7 Imobilizado

	2006		2005		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxa anual de depreciação - %</u>
Terrenos	26.066		26.066	22.022	
Direito de uso de terras	8.686	(3.179)	5.507	5.550	2
Edifícios, benfeitorias e instalações industriais	1.103.694	(491.000)	612.694	517.864	2 a 4
Máquinas e equipamentos (*)	1.250.845	(821.529)	429.316	338.435	4 a 10
Móveis e utensílios	92.097	(69.524)	22.573	23.844	5 a 10
Veículos	132.878	(107.985)	24.893	24.022	20 a 23
Intangíveis	80.509	(54.014)	26.495	29.816	10 a 20
Construções em andamento	<u>296.100</u>		<u>296.100</u>	<u>357.147</u>	
	<u>2.990.875</u>	<u>(1.547.231)</u>	<u>1.443.644</u>	<u>1.318.700</u>	

(*) Inclui R\$ 50.228 em 31 de dezembro de 2006 (2005 - R\$ 48.498) referente a estoque de peças sobressalentes de máquinas e equipamentos.

Em construções em andamento constam principalmente os custos referentes aos projetos da usina hidrelétrica de Estreito, modernização da planta de Poços de Caldas, expansão da planta de laminados em Itapissuma e áreas de disposição de resíduos de bauxita.

Parcela significativa da depreciação do período é alocada ao custo dos produtos vendidos e aos estoques.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

8 Empréstimos e financiamentos

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Moeda estrangeira		
Notas emitidas com a securitização em exportações futuras, efetuada em 1996 com consórcio de bancos internacionais, pagáveis em parcelas semestrais até dezembro de 2008 com Juros fixos de 7,5% ao ano e variação do dólar norte-americano	236.194	374.283
Moeda nacional		
Banco do Nordeste do Brasil S.A., efetuado em 2005, pagável em parcelas mensais a partir de setembro de 2008 até agosto de 2017 com juros nominal de 14% ao ano, dedutíveis de bônus de adimplência de 15% ao ano	180.514	180.514
Banco do Nordeste do Brasil S.A., efetuado em 2006, pagável em parcelas mensais a partir de outubro de 2009 até setembro de 2018, com juros nominal de 14% ao ano, dedutíveis de bônus de adimplência de 15% ao ano	13.497	
Juros a pagar	<u>3.853</u>	<u>4.101</u>
	<u>434.058</u>	<u>558.898</u>
Parcela de curto prazo	<u>(117.604)</u>	<u>(119.797)</u>
Parcela de longo prazo	<u>316.454</u>	<u>439.101</u>

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
2007		124.536
2008	129.128	140.737
2009	21.444	20.057
2010	25.604	20.057
2011	25.604	20.057
2012 até 2017	<u>114.674</u>	<u>113.657</u>
	<u>316.454</u>	<u>439.101</u>

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

As notas emitidas com a securitização de futuras exportações consignam, entre outros, itens relativos à necessidade da manutenção de um montante mínimo de capital de giro e de patrimônio líquido, bem como estabelecem determinadas restrições sobre empréstimos adicionais, pagamentos de dividendos e gastos de capital.

A Companhia está adimplente com as cláusulas contratuais existentes relativas aos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2006. Como garantia aos financiamentos, foi vinculada parte dos recebíveis futuros de exportação de metais e carta de crédito.

9 Provisão para contingências líquida

	<u>2006</u>		<u>2005</u>	
	<u>Provisão para contingências</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Provisão para contingências líquida</u>	<u>Provisão para contingências líquida</u>
Processos trabalhistas	25.636	(7.635)	18.001	13.855
Processos fiscais	101.425	(14.415)	87.010	82.009
Processos cíveis	9.905	(391)	9.514	7.531
	<u>136.966</u>	<u>(22.441)</u>	<u>114.525</u>	<u>103.395</u>

A provisão para contingências passivas é estabelecida por valores atualizados das questões trabalhistas, tributárias, cíveis e comerciais em discussão nas instâncias administrativa e judicial, com base nas opiniões dos consultores jurídicos da Companhia, para os casos em que a perda é considerada provável.

A Companhia mantinha ainda em andamento em 31 de dezembro de 2006 outros processos, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 505.500 (2005 - R\$ 477.166), para os quais a administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

Em alguns processos judiciais decorrentes das operações normais da Companhia foram depositados em juízo os montantes envolvidos, os quais estão apresentados líquidos, quando vinculados às respectivas provisões para contingências. Na inexistência de provisões para contingências, os depósitos judiciais são registrados no ativo, sendo segregados entre curto e longo prazo.

A movimentação da provisão neste exercício está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2005	127.912
Adições	16.829
Baixas	(13.254)
Atualizações monetárias	5.479
Saldo em 31 de dezembro de 2006	<u>136.966</u>

10 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, é composto de ações sem valor nominal, conforme abaixo discriminado:

<u>Espécie de ações</u>	<u>Quantidade de ações</u>		
	<u>País</u>	<u>Exterior</u>	<u>Total</u>
Ordinárias	428	6.002.851	6.003.279
Preferenciais	<u>6.051</u>	<u>724</u>	<u>6.775</u>
	<u>6.479</u>	<u>6.003.575</u>	<u>6.010.054</u>

A Companhia é controlada pela Alcoa Inversiones España S.L. que possui 99,89% do capital social da Alcoa Alumínio S.A. a qual é uma subsidiária integral da Alcoa Inc.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas de acordo com o Estatuto Social da Companhia possuem direitos de preferência na distribuição de dividendos e prioridade no reembolso de capital, observando-se os requerimentos da Lei das Sociedades por Ações.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em milhares de reais

(b) Dividendos mínimos obrigatórios

Durante 2006 foi constituído a título de juros sobre capital próprio o montante de R\$ 178.000, o qual supera o valor especificado como dividendo mínimo obrigatório (25%).

Lucro líquido do exercício	540.939
Constituição da reserva legal - 5%	<u>(27.047)</u>
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	<u>513.892</u>
Dividendos intermediários pagos a título de juros sobre o capital próprio	165.000
Dividendos adicionais a título de juros sobre o capital próprio	<u>13.000</u>
Dividendos propostos a título de juros sobre o capital próprio	<u>178.000</u>
Percentual de dividendos em 2006	<u>34,64</u>

(c) Juros sobre o capital próprio

As companhias têm a opção legal de atribuir aos acionistas juros calculados com base na Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP sobre o patrimônio líquido que, dedutíveis para fins tributários, podem ser imputados aos dividendos obrigatórios quando distribuídos.

Os juros calculados estão alocados diretamente ao patrimônio líquido, e para fins fiscais tratados como despesa financeira, reduzindo a base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

(d) Retenção de lucros

De acordo com o estabelecido no artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações a Diretoria da Companhia irá propor à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2007, a retenção dos lucros do exercício de 2006, destinando-os à conta de Lucros acumulados.

Em 28 de abril de 2006, a Assembléia Geral Ordinária deliberou que o saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 2005 no valor de R\$ 203.904, fosse retido à conta de Lucros acumulados, baseada no artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

11 Impostos sobre o lucro líquido

(a) Composição dos impostos diferidos em 31 de dezembro

	2006		2005	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Benefício fiscal de incorporação	263.770		369.277	
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	54.265		80.210	
Diferenças temporariamente indedutíveis	89.349		65.115	
Reavaliação de ativos		(3.420)		(3.736)
Outros		(4.451)		(7.506)
	407.384	(7.871)	514.602	(11.242)
Parcela de curto prazo	(182.892)		(149.955)	
Parcela de longo prazo	<u>224.492</u>	<u>(7.871)</u>	<u>364.647</u>	<u>(11.242)</u>

Em julho de 2004, a Companhia incorporou o acervo líquido patrimonial contábil de sua controladora RSAM Participações Ltda. no montante de R\$ 559.684, em contrapartida da reserva de ágio no patrimônio líquido. O valor líquido do benefício fiscal decorrente dessa incorporação (R\$ 263.770 em 31 de dezembro de 2006) está apresentado nas demonstrações financeiras no ativo circulante e/ou realizável a longo prazo, conforme a expectativa de sua realização.

A expectativa da Companhia é de que o saldo dos impostos diferidos ativos em 31 de dezembro de 2006 será realizado em até cinco anos. Os montantes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido estão integralmente contabilizados nas demonstrações financeiras da Companhia nesta data. Contudo, não é possível estimar com razoável precisão os exercícios em que os créditos fiscais e as diferenças temporárias serão realizados.

A classificação entre curto e longo prazos dos impostos diferidos foi efetuada tomando-se como parâmetro a perspectiva de geração futura de resultados tributáveis e a realização das diferenças temporárias.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Porcentagem	
	2006	2005
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	34	34
Juros sobre o capital próprio	(8,6)	(10,9)
Utilização de prejuízos fiscais de anos anteriores	(3,4)	
Diferenças temporariamente indedutíveis	2,2	(5,6)
Participações em sociedades controladas e coligadas	(2,4)	(4,3)
Outros	0,9	2,0
	<u>22,7</u>	<u>15,2</u>

(c) Composição da (despesa) benefício de imposto de renda e contribuição social

	2006	2005
Exercício corrente	(55.005)	199
Diferido	(103.848)	(64.096)
	<u>(158.853)</u>	<u>(63.897)</u>

12 Transações com partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, decorrentes de transações com partes relacionadas, estão demonstrados a seguir:

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

	Ativo circulante		Ativo realizável a longo prazo		Passivo circulante		Passivo exigível a longo prazo
	Valores a receber de sociedades ligadas		Valores a receber de sociedades ligadas		Empréstimos e contas a pagar com sociedades ligadas		Empréstimos com sociedades ligadas
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Moeda estrangeira							
Alcoa Netherlands	34.985	18.076					
Alcoa Manufacturing RPD	7.331						
Alcoa Shanghai Aluminum Products	2.117	2.123					
Alusud Embalagens Chile	1.430	1.584					
Alcoa Material - Knoxville		34.682					
Alcoa Extrusions Plant City		5.103					
Alcoa Extrusion Cressona		4.025					
Alcoa Knoxville (i)	45.288	23.305	14.393	34.433		10.147	
ALAHC - Alcoa Latin American Holdings Co. (ii)			338.035	405.130	30.108	30.423	
Alcoa Inc.					14.974	8.856	
Alcoa Technical Center					6.893	4.785	
AAC Corporate					5.857	6.881	
Alcoa CSI					2.924		
Alcoa Rockdale					2.846	53	
Alcoa World Alumina					2.647	3.524	
Alcoa Massena					2.058		
Lebanon Works					1.871	2.055	
Others	7.452	5.711			9.896	6.795	
Moeda local							
Omnia Minérios Ltda.	8.748	3.240			9.291	2.527	
Consórcio Alumar	6.434	4.969					
Abalco S.A.	5.843	1.394			8.830		
Companhia Geral de Minas (ii)			12.581	30.910	2.863	22.531	
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. - ETAU (ii)			5.560	7.234			
Mecesa Embalagens Plásticas S.A. (ii)					3.184	3.076	
Grupiara Participações S.A. (ii)							67.000
	<u>119.628</u>	<u>104.212</u>	<u>370.569</u>	<u>477.707</u>	<u>104.242</u>	<u>101.653</u>	<u>67.000</u>

(i) Aplicação financeira "intercompany".

(ii) Empréstimos com sociedades ligadas.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

A Companhia mantém transações comerciais com sociedades controladas e ligadas na compra e venda de produtos, além da prestação de serviços. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, a receita bruta proveniente de produtos vendidos para partes relacionadas representou aproximadamente 19% do total da receita líquida da Companhia.

As transações de empréstimos entre a Companhia e as sociedades controladas e ligadas são suportadas por contratos gravados com cláusulas de atualização monetária e juros. Tais transações geralmente são efetuadas dentro de condições, incluindo preços e prazos normais de mercado. Sobre os empréstimos a receber e a pagar para ALAHC - Alcoa Latin America Holdings Co., incidem variação cambial mais taxa LIBOR pelo prazo de seis meses mais "spread" de 3% ao ano.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, a receita financeira proveniente destas operações foi de R\$ 30.387 e R\$ 23.247, respectivamente, e a despesa financeira foi de R\$ 486 em 2005.

13 Plano de aposentadoria e pensões

A Companhia e algumas subsidiárias ("Patrocinadoras") mantêm um Plano de Seguridade Social ("Plano") que cobre substancialmente todos os seus funcionários. O plano é de contribuição definida.

Esse Plano é constituído pelas contribuições mensais dos funcionários ("participantes") e das Patrocinadoras. Todos os funcionários são elegíveis ao Plano. As Patrocinadoras contribuem com 1% do salário aplicável do participante ("contribuição geral") e com 50% da contribuição básica do funcionário.

Os custos da Companhia com o Plano foram de R\$ 10.269 e R\$ 7.053 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, respectivamente.

14 Instrumentos financeiros

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado como a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

de realização mais adequado. Como conseqüência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e metodologias para estimativas pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua avaliação:

(a) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes, empréstimos e financiamentos e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização ou liquidação. Excessos de caixa são aplicados em linha com políticas de tesouraria reavaliadas periodicamente. Os financiamentos constantes nas demonstrações financeiras estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 8.

	2006		2005	
	<u>Contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Caixa, bancos e aplicações financeiras	217.061	217.061	132.812	132.812
Empréstimos e financiamentos do curto prazo	113.751	113.751	115.696	115.696
Empréstimos e financiamentos do longo prazo	316.454	329.747	439.101	455.418

(b) Investimentos

Consistem, principalmente, em investimentos em coligadas de capital fechado, registrados pelo método de equivalência patrimonial, as quais têm interesse estratégico para as operações da Companhia. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis.

(c) Riscos de crédito e liquidez

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

Adicionalmente, a Companhia gerencia o risco de liquidez tendo seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e mantendo saldos de caixa e aplicações financeiras suficientes para honrar seus compromissos. Considerando a natureza dos negócios, a Companhia mantém linhas de crédito (vendedor) junto a instituições financeiras para flexibilizar seus prazos de recebimento.

(d) Risco com taxas de juros e câmbio

Esses riscos decorrem da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros e câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Tendo em vista que aproximadamente 43% do faturamento da Companhia em 2006 está atrelado ao dólar norte-americano, o mesmo funciona como um "hedge" natural para suas operações passivas denominadas em moeda estrangeira.

Adicionalmente, a Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de se proteger contra oscilações nas taxas de câmbio, bem como flutuações de certos ativos financeiros e de exportações futuras, e não utilizados para fins especulativos. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o montante de R\$ (39.411) e R\$ 65.493, respectivamente, referente ao resultado líquido (positivo) e negativo das operações de "swap" de moedas e juros foi reconhecido na linha de variações cambiais permitindo a correlação do efeito dessas operações com a flutuação da moeda estrangeira no balanço da Companhia. Esses contratos de "swaps" possuem valor nominal de R\$ 447.282 em 31 de dezembro de 2006 (2005 - R\$ 708.930). Os ganhos (perdas) não realizados dessas operações estão registrados no balanço patrimonial como segue:

	<u>Perdas não realizadas</u>		<u>Valor de mercado (para fins informativos)</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Parcela de curto prazo	(20.408)	(25.172)	(25.231)	(24.750)
Parcela de longo prazo	(50.260)	(54.993)	(41.208)	(49.645)
Provisão total para perda sobre derivativos, líquida	<u>(70.668)</u>	<u>(80.165)</u>	<u>(66.439)</u>	<u>(74.395)</u>

Em 2004 foi renovado o contrato de compra de energia com a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte por um período de 20,5 anos para suprimento da parcela da Companhia no Consórcio Alumar. Este contrato indexa parcialmente (20%) o preço da energia comprada ao London Metal Exchange - LME e a parcela remanescente ao Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M). Com a finalidade de proteger-se, contra esse impacto de aumento de custos pela correção do IGP-M, durante 2004 foram firmados contratos de "swaps", que contabilmente foram designados como "hedge" (valor nominal de R\$ 356.944

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

em 31 de dezembro de 2006, R\$ 577.735 em 2005). Os resultados líquidos, apurados ao valor de custo dessas operações, com o propósito específico de proteção ao impacto do aumento pelo IGP-M, são diferidos e serão reconhecidos no resultado, como redutor de custo na conta "Custo dos produtos vendidos", quando do consumo da energia com o respectivo incremento de preços. Em 31 de dezembro de 2006 estes resultados líquidos montam R\$ 87.628 (2005 - R\$ 25.750).

Com o propósito específico de minimizar a exposição da Companhia à flutuação de preços de seus produtos denominados em moeda estrangeira a serem vendidos, os ganhos e perdas com os derivativos adquiridos para a proteção das taxas de câmbio na venda futura destes produtos são diferidos e reconhecidos no resultado, quando esta venda ocorrer. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2005, foi registrado no resultado o montante de R\$ 7.905 como perda referente às operações de "hedge" de moedas, na rubrica "Vendas de produtos", sendo que em 2006 esta operação não ocorreu.

15 Outras despesas operacionais líquidas

As outras despesas operacionais líquidas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 estão representadas como segue:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Contribuições e doações	(7.921)	(3.651)
Provisão para desligamentos de funcionários	(7.697)	(8.797)
Outras despesas líquidas	<u>(12.662)</u>	<u>(8.037)</u>
	<u>(28.280)</u>	<u>(20.485)</u>

16 Resultado financeiro

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	32.811	26.471
Juros sobre depósito judicial de PIS/COFINS	34.101	
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	30.387	23.247
Resultado com aplicações financeiras com sociedades ligadas	61.956	36.729
Outras receitas financeiras	<u>7.062</u>	<u>8.374</u>
	<u>166.317</u>	<u>94.821</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(48.580)	(42.294)
Outras despesas financeiras	<u>(13.925)</u>	<u>(45.618)</u>
	<u>(62.505)</u>	<u>(87.912)</u>

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

17 Outras despesas não operacionais líquidas

O resultado não operacional dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 está representado como segue:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Receitas não operacionais		
Ganho na venda de ativo fixo	<u>411</u>	<u>1.138</u>
Despesas não operacionais		
Provisão para perda de investimentos e desmobilização de ativos	<u>(27.292)</u>	<u>(3.524)</u>
	<u>(26.881)</u>	<u>(2.386)</u>

Durante o ano de 2006 foram registrados R\$ 27.292 de provisão de desmobilização de ativos do negócio de Extrusão.

18 Seguros

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes, pela administração, para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e suas responsabilidades.

19 Eventos subseqüentes

(a) Subscrição de capital na Omnia

Em 16 de janeiro de 2007, a AWA Brasil assinou um boletim de subscrição que prevê a integralização de 246.472.165 ações representativas de 75% do capital social da Omnia Minérios S.A. ("Omnia"), até então uma empresa ligada da Companhia no Brasil, pelo montante de R\$ 1.621.023. A parcela do capital social da Companhia por ser integralizado na Omnia deverá ser totalmente subscrito até o fim do ano de 2008. Em decorrência dessa transação, a Omnia transformou-se, indiretamente, em uma empresa coligada da Companhia no Brasil (anteriormente empresa ligada).

Alcoa Alumínio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

(b) Direito de preferência na aquisição de participação na Maesa

Em 10 de janeiro de 2007, a Companhia exerceu seu direito de preferência para aquisição da participação da Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC na Maesa de 14,6%, em conjunto com demais acionistas. Em 24 de janeiro de 2007, foi protocolado na ANEEL o requerimento solicitando a transferência da participação da CELESC na Maesa para os acionistas.

(c) Integralização de capital na AWA Brasil

Entre os meses de janeiro e fevereiro de 2007, a Companhia integralizou capital na AWA Brasil, na proporção de sua participação (60%), no montante de R\$ 242.273, com o objetivo de suprir a necessidade de caixa dos projetos de expansão do Grupo Alcoa no Brasil.

(d) Empréstimo com sociedade ligada

Em fevereiro de 2007, a Companhia recebeu da ALAHC o montante de R\$ 137.089 referente ao empréstimo descrito na Nota 12, com o objetivo de prover recursos necessários para a expansão das operações do Grupo Alcoa no Brasil.

* * *

Atenção: esta folha não deverá ser destacada do trabalho

Controle do DPT-SP / Word
Dados do trabalho

Cliente - **ALCOA ALUMINIO S.A.**
Código do projeto - 02011946/0001/01
Departamento - 02AAAAA000-PWCI-SP-SP-ABAS-ASS-ABAS
Tipo de trabalho/idioma - DEZ - DEMONST. FINANC. DEZEMBRO/PORT.
Nome do arquivo - **ALCOAA06.DEZ**
Diretório - G:\DEZ
Encaminhar para - **PATRÍCIA LATORRE - 10o. andar**

Controle de tarefas

<input type="checkbox"/> Confronto	<input type="checkbox"/> Padrão	<input type="checkbox"/> Rodado	<input type="checkbox"/> Ligar
<input type="checkbox"/> Checar	<input type="checkbox"/> Padrão só no parecer	<input type="checkbox"/> No CQ para rodar	<input type="checkbox"/> Virá buscar
<input type="checkbox"/> Sem cheque	<input type="checkbox"/> Padrão estético	<input type="checkbox"/> Substituição no CQ	<input type="checkbox"/> Notes (modelo)
<input type="checkbox"/> Sem confronto	<input type="checkbox"/> Não colocar padrão	<input type="checkbox"/> Rodar só capa-azul	<input type="checkbox"/> Notes (deletar)
<input type="checkbox"/> Confronto (deixar = orig.)	<input type="checkbox"/> Não alterar texto	<input type="checkbox"/> Anexos no CQ	<input type="checkbox"/> Notes (em .pdf)
<input type="checkbox"/> Leitura gramatical	<input type="checkbox"/> Somente fontes, margens e paginação		
<input type="checkbox"/> Leitura final p/ rodar			

Outras tarefas:

Controle de gravação/cheque/revisão

Boneco/data/tempo - Edson/01.11.06/30'
Cheque - Fernanda/01.11.06/8'
1a. revisão - Rejane/01.11.06/5'
2a. revisão - Rejane/01.03.07/65'
Cheque - Fernanda/01.03.07/25'
3a. revisão - Israel/01.03.07/20'
Cheque - Marcelo D./01.03.07/10'
4a. revisão - Fabiana/01.03.07/5'
5a. revisão - Zacarias/09.03.07/120'
Cheque - Marcelo D./09.03.07/25'
6a. revisão - Edson/12.03.07/40'
Cheque - Kelly Nistal/12.03.07/30'
7a. revisão - Edson/12.03.07/25'
Quebras e paginação - Wellington/16.03.07/60'
8a. revisão - Rejane/20.03.07/55'
Cheque - Bruna/20.03.07/30'
9a. revisão - Rejane/20.03.07/20'
Cheque -
10a. revisão/padrão - Francineide/22.03.07/66'
Cheque - Bruna/22.03.07/10'
11a. revisão - Fram/22.03.07/6'
Cheque -

Observações:

Duplicado do arquivo G:\DEZ\ALCOAA05.DEZ

Arquivo enviado por notes para o Marcelo Conti em 06.11.06 (Agnes - 14:076)

Rede atualizada a partir de In enviado por Patricia Latorre em 01.03.07 às 14h25 (Rejane)

Manter o trabalho em papel carta.

Rede reatualizada via Notes por Patrícia Latorre em 09.03.07 às 19h39 (Wellington)

Arquivo enviado via LN para Patrícia Latorre em 12.03.07 às 17h19. (Juliana)

Rede atualizada via Notes por Ursula Copi em 16.03.07 às 16h25 (Wellington)

Arquivo enviado via Notes para Ursula Copi c/c para Patrícia Latorre em 16.03.07 às 21h18 (Wellington)

Arquivo enviado pela Patrícia Latorre em 20.03.07 (Agnes - 14:10)

Arquivo enviado via Notes para Patrícia Latorre em 20.03.07 às 17h30 (Wellington)

Rede atualizada via Notes por André Pannunzio em 21.03.07 às 20h33 (Wellington)

Arquivo enviado via Notes para Patrícia Latorre em 22.03.07 às 14h03 (Juliana)